

## Lições familiares de theologia mariana.

LXVIII.

### MATER DEI--ORA PRO NOBIS PECCATORIBUS NUNC.

Morte doce dos devotos de Maria.



**E** tão agradável a nosso coração a esperança de ter uma boa morte, que não me parece superfluo senão de muita consolação proval-o ainda com alguns outros argumentos, posto que já o insinassemos em artigos anteriores.

E primeiramente a morte dos devotos de Maria ha de ser necessariamente doce e agradável, porque Maria Santissima assiste nella. Não assistiu Ella á morte de Jesus? E para que quiz Deus que experimentasse este tormento senão para consolal-a depois assistindo e protegendo os filhos adoptivos que nessa occasião Jesus lhe dera?

E sem duvida isso de ser Ella nossa Mãe a põe em certa necessidade de socorrer-nos nesse perigoso transe. Porque

a mãe que se nega a assistir aos filhos nos momentos difficeis, e sobre tudo, a que se negasse a achar-se presente nos ultimos momentos dos pedaços de seu coração, não mereceria o nome de mãe. Soem até as mães ser nisso excessivas, porque não só assistem na hora da morte e trabalham quanto possivel em conservar-lhes a vida, ou suavizar-lhes a morte, senão que guardam depois seus cadaveres soffrendo as inclemencias dos rigores do tempo, como a Escriptura nol-o conta de Resfa. E é tão natural este affecto e estes extremos nas mães, que os mesmos seres irracionaes não são de tudo alheios a estes sentimentos nas mortes de seus filhos. Pois si é lei tão commum e natural essa, não ha razão para pensar que só a mulher mais extremosa das mães haja de eximir-se de tão grata obrigação.

E' ainda doutrina e parecer de



muitos autores graves, e não é alheio a esta opinião Santo Affonso de Ligorio, que o demonio apparece visivelmente a quasi todos os que morrem, como que fazendo um supremo esforço para vencer naquelle transe derradeiro os que não poudes vencer em vida. E não carece de auctoridade uma oppinião que se apoia em parecer de autores de tanto peso como Santo Agostinho e Santo Affonso; porque sendo o demonio nosso inimigo irreconciliavel, é mais que provavel que envide todos seus esforços para perder as almas e sair victorioso nessa batalha contra Deus e seus escolhidos. Ora, si o inimigo levado e arrastado da baixa paixão do odio, assiste com tanto esforço contra nós, não póde ser por menos senão que Maria Santissima por amor e por certa obrigação de decoro, assistirá em favor de seus filhos. E ainda tenho como provavel, que si fôr necessaria sua visita maternal para confortar os filhos aterrados com a vista do demonio, tambem Ella apparecerá visivelmente porque é impossivel deixar-se Ella vencer em nada por aquelle inimigo que tem debaxio de suas plantas soberanas.

De Santo André Avelino é cousa averiguada que lhe appareceu esta Senhora na hora da morte, livrando-o com sua presença dum exercito de mais de dez mil demonios que trabalhavam por perder aquella alma bemdita. A Santo Affonso Rodriguez concedeu-lhe a mesma graça, como tambem a não negou a São João de Deus, ao beato Hermano, ao Sto. Estanisláo de Kotska e ao mesmo Sto. Affonso de Ligorio que com tanto favor lhe pedira esta graça em vida.

Outro motivo de confiança e da assistencia de Nossa Senhora teem seus devotos sabendo que Ella é rainha e senhora de toda a milicia celestial, na qual manda esta Senhora ordenando ao capitão de todo esse glorioso e poderosissimo exercito como em cousa propria. Os devotos de Maria por tanto na hora da morte, si teem contra si o exercito de Lucifer, podem todavia ficar tranquilos porque não estão sós, por elles peleja, diz São Boaventura, por mandado de Maria, o glorioso São Miguel e o exercito de Deus. E claro é que pouco poderá desta sorte o demonio contra os filhos e de-

votos de Maria, e até não se atreverá a tental-os sabendo que tem contra si não só seu terrivel e invincivel inimigo senão o caudilho que o lançou do céu e o prende nos tormentos do inferno.

Mas não imaginemos que Nossa Senhora guarda seu favor e patrocínio na morte só aos santos que conservaram a innocencia, tambem os peccadores arrependidos obtiveram e obterão seu auxilio. Não são os peccados passados já apagados pela penitencia que nos devem dar cuidado, nem são esses cobertos já com a capa da divina misericordia e perdão que influirão em nossa salvação; os que havemos de evitar, não os que ainda podemos cometter e que nos façam desmerecer o titulo de filhos de Maria, esses sim que havemos de fugir e evitar quanto possivel e com todas nossas forças, e si assim fizermos e continuarmos na devoção a Nossa Senhora, si continuarmos a pedir e gritar em nosso favor, rogai por nós agora e na hora de nossa morte, não tenhamos medo, porque sempre será certo que a devoção constante e perseverante a Maria Santissima é signal de predestinação. E como não ha de morrer alegre e satisfeito quem sabe que passa do desterro para a patria? Quem sabe que detrás desse espantalho, que é a morte, espera-o para agradal-o sua mãe e sua familia, como póde temer? ou si teme pela incerteza, que sempre fica, como não descansará tranquillo e confiado nos braços dessa amorosa Mãe que o defende e protege? E como póde deixar de ser feliz a morte de quem morrendo se vê amparado por Maria, mãe extremosa e poderosissima?

O que importa é perseverar; perseverar na virtude fiando no auxilio de Maria, e perseverar na devoção a esta bôa Mãe de modo que sem nos corar, antes com grande consolação, a possamos chamar sempre com esse dulcissimo nome, porque perseverando nessa devoção, e continuando a dizer com fervor: rogai por nós... na hora da morte, *ora pro nobis in hora mortis nostrae*, é certo que nossa morte será santa, será doce.

S. Paulo, 13—7—1906.







## favores do Coração de Maria E DO VENERAVEL P. CLARET.

CAPITAL.—Fiz uma promessa ao Ido. Coração de Maria de rezar um terço e ouvir uma missa, se sarasse minha sobrinha de uma grande dôr de coração. Tendo sido attendida, venho agradecer a graça e a pedir a publicação na *Ave Maria*, como prometti. *C. M. A.*

—D. Rosa de Aguirre, moradora á rua Episcopal, renova a assignatura da *Ave Maria* e envia uma pequena offerta ao Coração Ido. de Maria.

—Uma Filha de Maria agradece ao Purissimo Coração de Maria uma graça obtida e em agradecimento entrega uma esportula para ser rezada uma missa em acção de graças.

—Agradecemos diversas graças obtidas da bondade maternal do Coração de Maria e entre ellas a saúde de nossos filhos Olga, Dulce, Marina, José e Celso.—*J. A. e S. A.*

—Mando publicar na *Ave Maria* que Nossa Senhora me alcançou uma graça que lhe pedi.—*E. Ramos Pinto.*

JABOTICABAL.—Giacomo, Olympia e Thereza Brusnaldo envião ao Sanctuario do Coração de Maria 2\$000 em agradecimento de graças que obtiveram do Coração de Maria.—*Anna Vaz Fontes*, correspondente.

—Mando rezar uma missa em louvor do Coração Ido. de Maria em acção de graças pela saúde que alcancei de tão misericordioso Coração.—*B. Giovanni.*

COTIA.—Juncto a esta inclúo 15\$000 para tomar tres assignaturas da *Ave Maria*

para D. Escholastica de Oliveira Pinto, Catharina Etelvina Pedroso e Maria Nunes dos Santos, em virtude de promessas alcançadas; o resto é para o cofre de Nossa Senhora. Agradeço tambem ao Immaculado Coração de Maria as melhoras experimentadas num meu irmão que estava doente na Capital.—*Rophaela das Dôres Pedroso.*

—Devido a um dos poucos casos de telamia, achou se em perigo de vida a menina Lourdes que, por uma graça especia- lissima do Coração de Maria, acha-se bôa, após longos e cruciantes soffrimentos.—*Um assignante.*

ESPIRITO SANTO DO PINHAL.—O Illmo. Sr. João Ignacio de Mello e Souza prometteu a Nossa Senhora *ser assignante perpetuo da Ave Maria* por favores pedidos e alcançados. As Sras. Adelia R. Brasi- lina Mello e Estephania Lydia de Mello a- gradecem varios favores recebidos do Coração de Maria.

BRAGANÇA.—Prometti ao Coração de Maria entregar uma esmola para o seu Sanctuario, si uma pessoa sarasse de um incommodo que soffria na lingua. Hoje tenho a doce satisfação de poder cumprir minha promessa, visto ter sarado completamente.—*J. F. G.*

—Estando meu filho desempregado, pedi ao Coração de Maria me auxiliasse, como realmente me auxiliou.—*O mesmo.*

ARARAQUARA.—A exma. sra. d. Maria Elisa Sampaio envia uma esportula para ser rezada uma missa em suffragio das almas do Purgatorio.

—A sra. d. Rita de Castro assigna á *Ave Maria* por ter alcançado uma graça.—*Branca Corrêa de Moraes.*

CAPITAL FEDERAL.—Uma Filha de Maria, vendo uma pessoa de sua familia em risco de perder o emprego, recorreu ao Ido. Coração de Maria e logo foi attendida, pelo que vem render-lhe muitas acções de graças.

BROTAS.—Tendo empregado inutil- mente todos os meios humanos a fim de que minha senhora pudesse por si mesma



amamentar seus filhinhos e não tendo-o podido alcançar, recorri á protecção do Coração Ido. de Maria. Fui attendido em minhas supplicas, pelo que publico agradecido, o favor e mando rezar uma missa em acção de graças.—*Mario Magalhães.*

BATATAES.—A Exma. Sra. D. Isaura Martins envia ao Sanctuario do Coração de Maria uma pequena offerta devido a ter sido agraciada por um favor que lhe concedeu Nossa Senhora.

—Uma devota desta cidade pediu ao Ido. Coração uma graça sendo attendida. Conforme prometteu, publica o favor na *Ave Maria* e toma uma assignatura para os presos da cadeia.—*Do correspondente.*

JARDINOPOLIS.—Achando-me gravemente doente e nada aproveitando os remedios humanos que tomava, recorri ao Coração misericordioso de Maria pedindo-lhe a saúde no que fui attendido. Penhoradissimo por este favor, remetto essa esmola para o cofre de Nossa bôa Mãe.—*Nicasio Vieira dos Santos.*

ENGENHEIRO BRODOWSKI.—Peço que seja ahí rezada uma missa no Sanctuario do Coração de Maria em suffragio das almas por ter alcançado uma graça pedida. *Francisco Ignacio da Silva.*

—Uma devota agradece ao Coração de Maria a viagem felicissima que teve uma pessôa de sua amizade. Agradecida, envia uma pequena esmola.

CONCHAS.—Venho por meio da *Ave Maria* hypothecar minha gratidão ao Coração de Maria por ter recebido della diversos favores, sendo que alguns são bastante importantes.—*Argemiro G. dos Santos*

CONCEIÇÃO D'APPARECIDA.—Juncto a esta segue a esportula para serem rezadas duas missas sendo a 1.<sup>a</sup> pela cura de um forte rheumatismo e a 2.<sup>a</sup> por ter tido uma viagem feliz.—*Ignacia G. da Silva Villala.*

JUQUERY.—Envio a essa Redacção a importancia de quatro assignaturas sendo uma da exma. sra. d. Anna Porcina de Almeida que assigna em cumprimento de uma promessa feita quando esteve doente.

—A Sra. D. Hermellina de Albuquerque Passarello achando-se gravemente enferma recorreu ao dulcissimo Coração de Maria e tendo alcançado a graça desejada assigna á *Ave Maria*.—*Felicio Affonso Passarello.*

## GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ.

### II

S. José sempre virgem.

3º.

Sim; e sempre virgem foi o felicissimo Esposo da Rainha das virgens; e summamente agradavel torna-se-nos o aspirarmos mais outra vez o suavissimo aroma dessa mimosa virtude, para contrarestar os influxos mephiticos dessa atmospherá saturada de sensualismo que envolve a sociedade inteira.

Prerogativa especial das almas que por virtude e amor consagraram a Deus e guardaram sua virgindade, é o verem-se como que circumdadas de certo effluvio sobrehumano, invisivel, intangivel e inapreciavel pelos sentidos corporaes, mas que actúa directa e immediatamente sobre o coração que se lhes aproxima, infundindo-lhe sentimentos de profunda veneração, e, nem poucas vezes, de confusão por encontrar-se diante de um coração de carne, sim, mas sobrenaturalizado pelo heroismo. Palavras, que sahidas de outras bocas, embora auctorizadas, nada fallam ao espirito, quando proferidas por uma dessas almas, levam consigo um mysterio e uma força occulta que arrasta, ás vezes, quasi que irresistivelmente o coração.

E quantas vezes o olhar meigo e doce de um coração virginal enleia os que ainda não perderam sua innocencia, ao passo que calcina, com a força do raio, o coração embrutecido pelos prazeres da carne..?

Ora, si tal é um coração onde a açucena da virgindade brotou, não espontaneamente como em terra propria, mas plantada com grande sacrificio, e desenvolveu se simultaneamente com mil espinhos e hervas malignas, e conservou-se a fina força de rigorosas privações, qual seria a influencia, a efficacia e communicação intima de aquelle purissimo Coração de Maria tão identificado com a limpissima virgindade, que a Igreja chama o—*a mesma virgindade personificada.*?

Si é impossivel aproximar-se de uma fragante açucena sem perceber seu aroma, si é impossivel trazer por breves momentos nas mãos um objecto perfumado sem reter e conservar por mais ou menos tempo o bom effeito do perfume... poderia alguem aproximar-se daquella angelical Senhora sem experimentar immediatamente a sobrenatural impressão de sua virgindade? Que participação, pois, tão sublime e soberana não havia de caber ao fe-

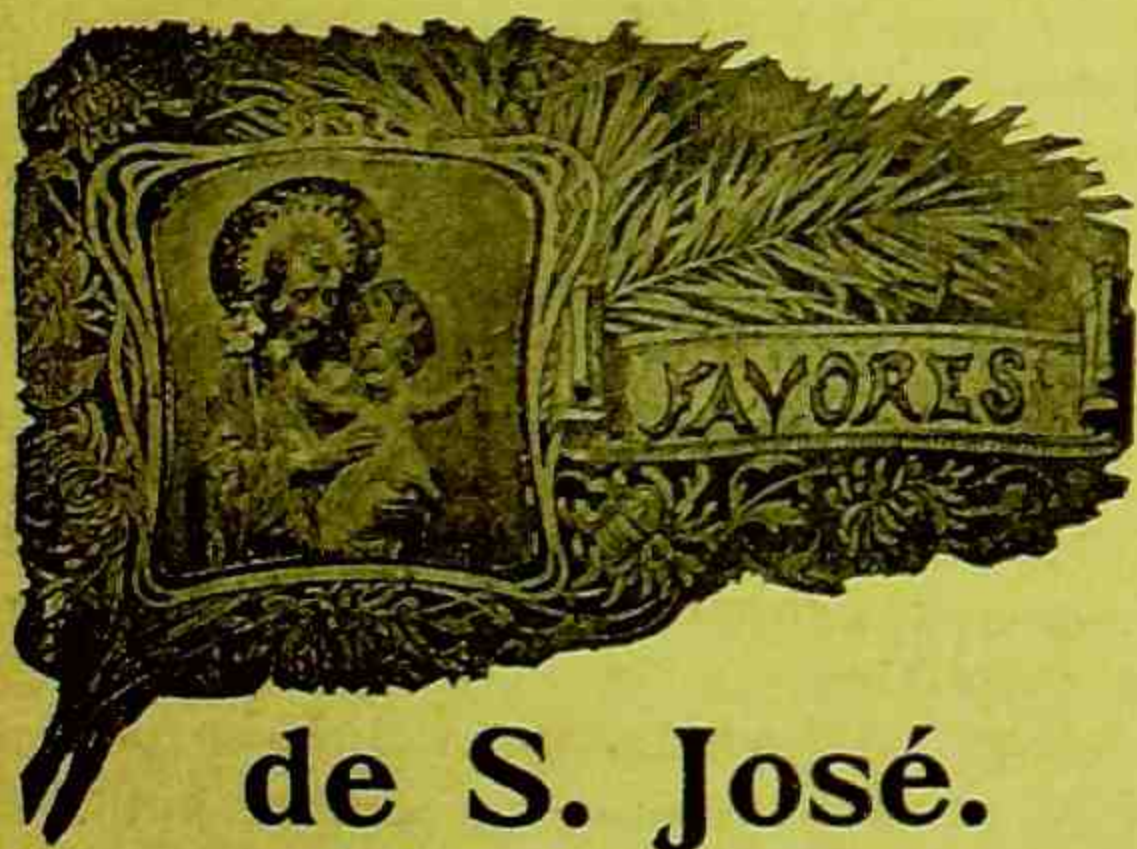




licissimo S. José, predestinado e posto por Deus para aspirar constante e inseparavelmente por largos annos o deliciosissimo aroma de aquella singularissima flôr, aos divinos olhos mais fragante que os amenissimos pensis das jerarchias angelicas?

As almas felizes que tiveram a sorte de apparecer uma só vez diante de Maria sahiram da sua presença, conforme diz Sto. Ambrosio (1), escoimadas de todo o affecto impuro e namoradas da bellissima virgindade. Ainda hoje o suave nome de Maria e a sua encantadora recordação, reanima e vigoriza prodigiosamente as almas castas no seu constante lutar contra o mais encarniçado dos inimigos; que effeitos maravilhosos não haviam de produzir no limpido coração de José aquelles olhares, aquellas palavras, aquellas intimidades, aquella convivencia prolongada e amorosissima com a Rainha e Mãe das virgens? — Sem duvida o coração de S. José vivia como envolvido pela atmosphera da virgindade, tornando se dia a dia mais admiravel na pureza de seus affectos, como torna se mais brilhante e luminoso o diamante exposto diariamente aos raios do astro do dia.

S. Paulo, 11—7—1906.



CAPITAL.—Uma devota achando se com um incommodo gravissimo nos pés e receiando se agravasse o mal, recorreu á protecção do glorioso São José de quem alcançou a graça pedida. Já cumpriu sua promessa.

—Por intermedio da *Ave Maria* venho cumprir um voto que fiz ao glorioso São José que me concedeu o que lhe pedi.

—Achando me numa grande afflicção de espirito, recorri ao Castissimo Esposo de

(1) *De Instit. virg. c. 7.*

Maria promettendo publicar a graça se desaparecessem todas as minhas contrariedades. Hoje venho agradecida, aos pés de São José e lhe mostro minha gratidão não só por este favor mas por diversos d'elle recebidos.—*Uma Filha de Maria.*

PEDREIRA.—Venho cumprir a promessa que fiz ao glorioso Patriarcha São José quando estava doente, de mandar acender duas velas no seu altar.—*F. Freitas.*

SOCORRO.—Devido a uma doença fiquei completamente sem recursos; recorri porém ao Santo Esposo de Maria que promptamente me alliviou.—*P. Perez.*

ENGENHEIRO BRODOWSKI.—Acabo de receber do glorioso São José uma graça importante pelo que lhe fico immensamente agradecida.—*Odila Ferreira Alves.*



## Noticias de Roma.

### O Padre Santo e os Bispos francezes.

Nas actuaes angustiosas circumstancias e no emtanto que os iniquos governantes da Nação christianissima tencionam desenrolar desmascaradamente o programma de perseguição concebido nas trevas da maçonaria, os Bispos em numero superior a setenta, juntaram se em Paris chefiados pelo Emmo. Cardeal Richard para providenciarem a respeito do novo estado da Igreja na Republica.

As resoluções tomadas ignoram-se enteiramente, só si podemos adiantar que os receios de um proximo cisma na Nação franceza são mais do que insubsistentes, conhecidos os telegrammas mutuos entre Paris e Roma. Eil-os :

*Très Saint Père:*

*Au moment où les évêques de France se réunissent pour délibérer en toute liberté sur les besoins du temps présent, ils s'empressent de déposer aux pieds de Votre Sainteté l'hommage de leur filial et absolu dévouement et de vous donner l'assurance qu'ils resteront toujours, quoi qu'il advienne, aussi inébranlablement attachés aux intérêts de la foi dont ils ont la garde, qu'à la grandeur et à la prospérité du pays qu'ils aiment ardemment et veulent passionnément servir.*

*Ils demandent humblement votre bénédiction.*

*Signè: Cardinal de Paris.*



«No momento mesmo em que os Bispos da França juntam se para livremente deliberar sobre as presentes necessidades, se sentem constrangidos a depositarem aos pés de Vossa Santidade a homenagem de seu filial amor e dedicação absoluta, jurando permanecer tão inabalaveis, succeda o que succeder, na defeza da fé, da qual são elles os custodios, como da grandeza e prosperidade do pais, alvo sempre de seu amor e desinteressados serviços.

Com humildade imploram a vossa bençãam.»

Assignado.—O Cardeal de Paris.

A resposta do Papa não demorou, sciente da anciedade da magna assembléa; quiz que o seu secretario de Estado Emmo. Cardeal Merry del Val o fizesse em seu nome, pois achava-se inpedido pelo estado melindroso de sua saúde.

*Cardinal archevêque Paris.*

*Rome, 30 Mai 94. 25 soir.*

«*Saint Père qui, par la pensée et la prière, suit de très près reunion des évêques français, a beaucoup agréé sentiments dont Votre Eminence a été le digne interprète; en remerciant Episcopat, Sa Sainteté tient à l'assurer de nouveau de sa paternelle bienveillance, par la bénédiction apostolique, accordée de grand coeur, attire sur tous les évêques de France les grâces et les lumières du Saint-Esprit.*»

*Cardinal Merry del Val.*

«O Santo Padre, que com o pensamento e orações está no meio da assembléa dos Bispos francezes, agradeceu immensamente os nobres sentimentos interpretados com fidelidade por vossa Eminencia; penhorado seu coração ao Episcopado francez, quer de novo conceder-lhe sua paternal benevolencia enviando generosamente a bençãam apostolica a todos os Bispos da França, penhor de graças e auxilios do Espirito Santo.»

Cardeal Merry del Val.

### Ainda os retrogados

A exposição internacional de Milão está dando provas de que os catholicos retrogados e mais do que tudo os frades!... vão na vanguarda da civilização e o movimento social. E para nos cingir a pouco, só na diocese de Milão, como se deduz da monographia que temos na mesa, existem 313 associações catholicas economico sociaes e perto de 55.000 socios activos.

Ahi ha estabelecidas 56 sociedades de soccorros mutuos (catholicas); 62 companhias de seguros (catholicas); 22 caixas ruraes (catholicas); 25 circulos de estudos e propaganda (catholicos).

E estamos mortos!...

Ainda mais. Na secção *italianos no estrangeiro*, salientam se em primeira linha as monographias e photographias das officinas e Lyceus Salesianos com todos os seus adiamentos nas artes e industrias espalhadas quasi que em todo o mundo, armonizando bellamente nas côres desse quadro os trabalhos apresentados pelas filhas de Maria Auxiliadora, ou seja as salesianas de D. Bosco.

### A circular do Presidente

Giolitti chefe do governo italiano redigiu uma circular-programma echo fiel de suas ideas. Julguem-na os leitores.

«Sob a confiança de sua Magestade foi que assumi a presidencia do governo mais a pasta do Interior. Todo o mundo sabe meu programma a desenrolar, resumido no respeito omnimodo a todas as *liberdades publicas*, na procura da ordem, segundo as leis e na mais severa justiça em todos os actos da publica administração.»

Até aqui, leitores, a *protasis* do periodo circular, e segue a *apodosis*.

«Tenho, porém, a lembrar aos empregados publicos que o trabalho do governo deve ser inspirado na absoluta neutralidade ou indiferença respeito á lucta do capital e o trabalho preferindo sempre as legitimas aspirações da classe trabalhadora...

Quem represente o governo, quer nas espheras elevadas, quer nos humildes serviços, cuide não só no dever de applicar as leis, mas de exercitar um verdadeiro apostolado social.»

Em resolução, muitas flôres e poucos fructos, mais a cantilena sempre antiga e sempre nova das inconsequencias liberaes.

### Diversas

*O Eco del Pontificato* baseado no importante acontecimento das bodas do Rei de Hespanha e no conseguinte attentado, rende homenagem de veneração e protesta, inserindo integro um artigo de um jornal hespanhol, laudatorio da Regencia de D<sup>a</sup>. Maria Christina, cujo retrato, como de seu augusto filho mais o do Emmo. Cardeal Sancha e Hervás, illustram seu artigo de fundo.

—Depois de dez annos, data da immensa derrota do exercito italiano na Abyssinia,



o representante do Rei Victor Manoel, Sr. Fernando Martini foi recebido em visita extraordinaria pelo Negus Menelik.

—O Emmo. Cardeal Gennari, bispo de Conversano festeja jubiloso suas episcopaes bodas de prata.

—Sua Magestade Affonso XIII outorgou esplendidamente as seguintes condecorações á Missão pontificia de seu hymeneo. A S. E. Rvma. Mons. Aristides Rinaldini Nuncio Apostolico em Madrid o Grão Cordão e Collar de Carlos III; a Mons. Locatelli o Grão Cordão de Isabel a Catholica; ao sr. Lindsay camarero secreto de Sua Santidade e ao Principe Orsini guardia nobre, a Encomenda da mesma ordem de Isabel a Catholica.

—O dia 7 de Junho foram recebidos em audiencia privada pelo Santo Padre os Bispos brasileiros Mons. José de Camargo Barros e Homem de Mello; levam gratissimas impressões.

Roma; Junho, 1906.

*O correspondente.*



## Excerptos.

### A «SCIENCIA» NA HISTORIA.

#### III.

*(Continuação)*

Mostrámos, nos artigos anteriores, qual o estado da «sciencia» na antiguidade antes do apparecimento do Christianismo. Vamos ver agora quaes as modificações occasionadas por um grande fructo historico com relação ao desenvolvimento da «sciencia».

O Christianismo, diz Humboldt no «Cosmos»—tit. II cap. I, não só libertou e rehabilitou a raça humana, como tambem a natureza—revelando a ao homem em toda a simplicidade de sua grandeza, e em toda a severidade de seus mysterios, todas as creaturas se offereceram como imagens das perfeições que resplandecem em seu Auctor; como reflexos de sua belleza: todas pareceram feitas para attestar sua magestade, para proclamar sua gloria, e para excitar o nosso amor. Dispôz os espiritos a pesquisar, a buscar, na ordem do mundo e na belleza da natureza, o testemunho de grandeza e excellencia do Creador.

E o que succedeu? Succedeu que o Creador se mostrou tão grande na natureza morta como na natureza viva; tanto na lucta desordenada dos elementos como no curso tranquillo do desenvolvimento organico; e a contemplação do universo fortificou o estudo dos phenomenos natraes, introduzindo em sua descripção todos os elementos n'elle depositos pelas mãos de Deus.

A partir do Christianismo, o homem instruido por um ensinamento infallivel, obteve uma plena certeza dos principios que são a base dos seus conhecimentos.

Os horisontes da «sciencia» se alargaram. A moral, cahindo dos labios da infinita santidade, adquiriu uma perfeição e uma pureza inatacaveis; a philosophia e a theologia, unidas em um mesmo principio, proseguiram com confiança no caminho da verdade; e o espirito humano, fortificado pela caridade de Deus, chegou a comprehender a extensão, a altura e a profundidade dos mysterios divinos, encerrados no ineffavel amor de Christo, que excede toda a sciencia e nos torna participantes da verdadeira sabedoria (Ephes. III, 18 19). Os representantes do saber antigo, os herdeiros de Platão e Aristoteles, trocaram o nome de philosophos pelo de «Padres da Igreja»—e se encarregaram de annunciar ao mundo este thesouro de sabedoria enviado á humanidade pela divina misericordia, de o defender contra o esforço do paganismo moribundo, de o enriquecer com os fructos de seu genio, e delle fazer a pedra angular sobre a qual se deveria erguer o edificio da verdadeira «sciencia».

Esta manifestação da palavra divina durou cinco seculos—seculos de luctas e de combates, de ardente opposição entre a luz e as trevas.

Os conhecimentos theologicos tomaram então, tal desenvolvimento, que até certo ponto prejudicaram o das sciencias secundarias; estas, porém, bem depressa se desenvolveram, e já nas obras de Boecio, de Cassiodoro, de Salviano e de S. Isidoro, principalmente se entrevêm as grandes linhas de encyclopedia christan.

E, uma vez começada não mais se interrompeu a marcha da sciencia. Apezar das invasões dos barbaros no norte e dos Arabes no sul, o mundo romano onde teriam de se reunir todos os elementos da civilisação europea, viu surgir de seu seio escolas, universidades e outros centros de



instrucção—fócos poderosos de onde a luz da sabedoria christã ia irradiar por toda a terra.

Não podemos, porém, seguir passo a passo tão magnifico movimento, e nos limitaremos a citar dentre os representantes da sciencia da idade media, dessa idade tão desacreditada pela moderna ignorancia os nomes de Alcuino, Bédá, Hincmar, Rabão Mauro, e sobretudo o de Alberto o Grande o prodigio do seu seculo, que com maior amplidão e penetração do que Aristoteles e seus predecessores, abraçou o circulo de todas as sciencias; e S. Thomaz de Aquino com relação aos estudos theologicos e racionais.

Certo, nessa época, maior cultivo que do que o das sciencias experimentaes e mathematicas tiveram os estudos theologicos e moraes—e por isso são accusados e censurados sabios de idade media. Tal accusação é injusta. Si na classificação dos conhecimentos deram elles o primeiro lugar ás sciencias divinas e racionais nada mais fizeram do que seguir o plano trazado pela natureza das cousas. Houve nisso mesmo um que de providencial. Era necessario que antes que se abrissem para a intelligencia humana novos e desconhecidos horisontes, quando um mundo novo ia surgir do Oceano para prodigalizar suas riquezas ao velho mundo, e se preparavam por toda a parte as mais gloriosas descobertas para a humanidade, o genero humano tivesse entrado na posse inteira e incontestavel das verdades da ordem religiosa, metaphisica e moral—e assim poudesse manter com segurança o conhecimento das relações que unem o homem a Deus, o symbolo de suas crenças, o codigo de seus deveres, tudo enfim o que interessa directamente á alma e á consciencia.

Limitemos, porém, nossas considerações ao desenvolvimento scientifico nessa época.

Copernico dava uma explicação menos complicada da marcha dos céus—regeitando a theoria dos cyclos e emyciclos dos astrónomos alexandrinos; Kepler partindo da doutrina de Copernico, ia traçar a orbita dos planetas e formular as leis de seu movimento em redor do sol; e Newton revelava a força mysteriosa, que arrasta e liga os corpos celestes, e tambem os atomos cuja pequenez escapa ao mais penetrante dos olhares. E enquanto Gallileu engrandecia com o auxilio do telescopio, os espa-

ços celestes e descobria as leis fundamentaes da mécanica Torricelli pesava a atmosphera, Otto de Guericke surprehendia em sua mysteriosa agitação o fluido electrico; Harvey estudava a circulação do sangue; Huygens observava a polarisação da luz; Grimaldi e Hooke as interferencias; e, por ultimo, enquanto Descartes e Pascal abriam á geometria horisontes novos, annunciava Leibnitz ao mundo estupefacto a invenção do calculo infinitesimal—admiravel instrumento de analyse que continha em germen innumeraveis descobertas.

As sciencias theologicas e metaphisicas, a par das sciencias experimentaes, prodigioso incremento tiveram tambem. Basta citar os nomes de Suarez, Melchior Cano, Molina, Victoria, Lugo, Vasquez, Burdalone, Bossuet, Fenelon, dentre mil outros que tanto illustraram o ensino christão.

A «sciencia» era então christã, e já-mais se viu tantos genios a serviço da verdade; os espiritos esclarecidos hauriam na divina luz suas mais sublimes inspirações.

Esta união intima de «sciencia» e da fé perdurou até o fim do seculo XVII. A partir dessa época, e principalmente no seculo XVIII, uma multidão de espiritos apoderados do delirio de uma falsa philosophia pretendeu se libertar da religião, e estabelecer o divorcio entre ellas.

A «sciencia» e a fé, até então sempre unidas, começaram a se entreolharem com uma surda desconfiança, e até como inimigas. Qual o resultado? Tudo foi transformado. A ignorancia a serviço das mais vis paixões, ameaçou dominar o mundo; houve verdadeira desordem no plano geral dos estudos scientificos, sendo alguns de seus ramos superficialmente tratados, e dando-se á outros, indevida preponderancia.

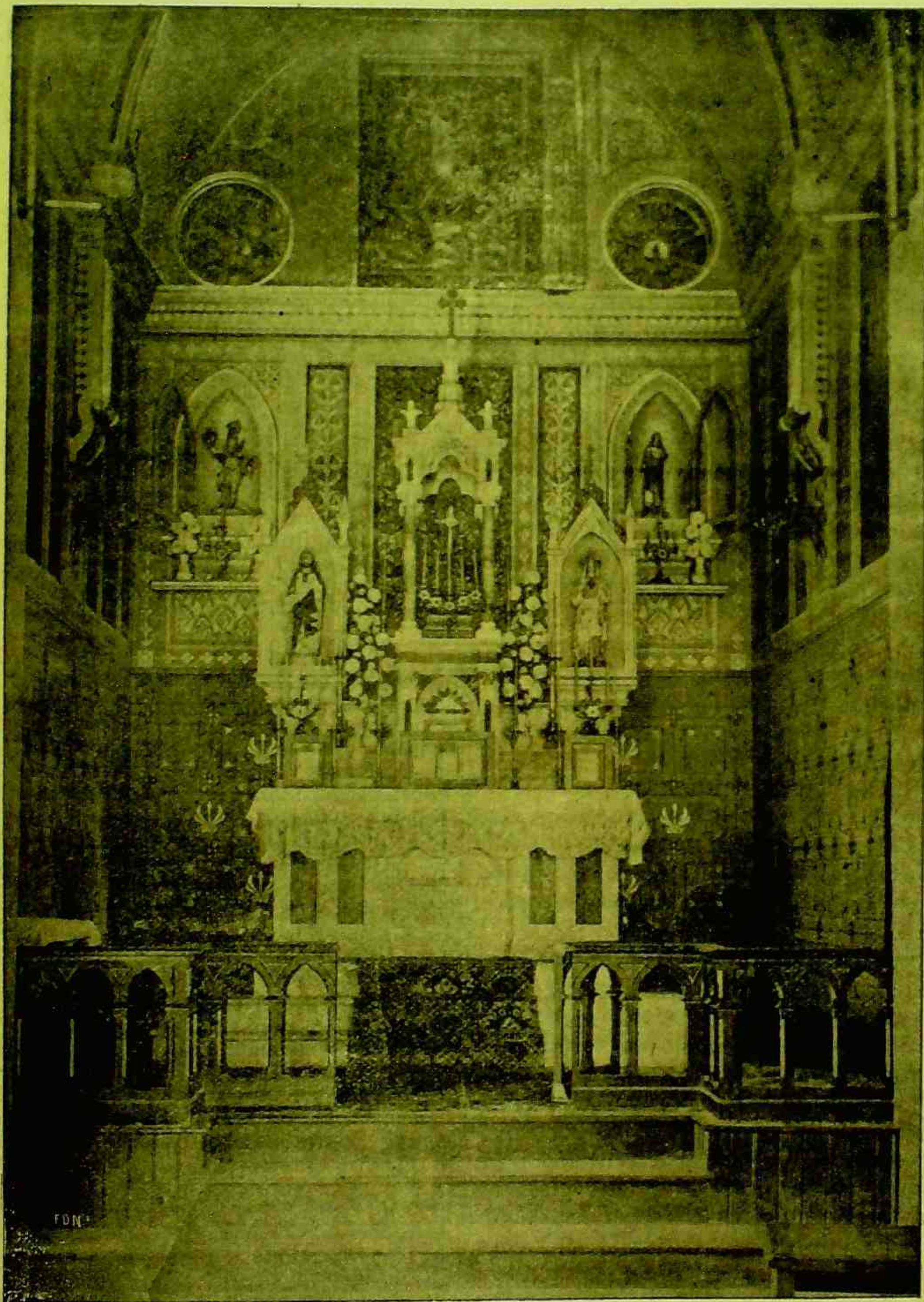
O seculo XIX recebeu, pois um triste legado dessa época; entretanto, não obstante taes difficuldades, o movimento scientifico nelle operado honra o genio do homem.

J \*\*\* B \*\*\*

(Continúa.)







Altar mór da igreja matriz de Cruzeiro.





## TRIUMPHOU A VERDADE!

Sim! porque cedo ou tarde sempre a verdade ha de triumphar e o seu triumpho não é, como o da mentira de quatro dias, senão eterno. Não ha céo tão negro e de bronze que um dia não se rasgue, franqueando o passo á luz do Sol.

A famosa *questão carmelitana*, objecto de attenção curiosa para o publico durante alguns annos, e de ignominia nas paginas da historia da justiça, acaba de ter a solução que lhe correspondia, e que todo espirito justo e imparcial lhe desejava.

Incrível simplesmente pareceu sempre, e sempre parecerá, o processo tortuoso e inconsequente observado em uma questão, solúvel á luz dos principios mais rudimentares do direito. O interesse particular e a má fé, disfarçados sob as togas, dão a explicação desse phenomeno juridico. O publico paulista ha de lembrar os innumerados quanto ridiculos e extravagantes sophismas publicados pela imprensa diaria da capital a este respeito, si porventura o nojo lhe deixou correr os olhos por aquellas columnas; bem como as irrespetuosas e insultuosas phrases atiradas contra a auctoridade ecclesiastica, inclusive a Pontificia, por quem talvez julga-se muito catholico e filho submisso da Igreja.

Hoje, graças a Deus, essas calumnias serão apenas um magnifico pedestal, lavrado pelas mesquinhas paixões humanas, para sobre elle pousar suas plantas triumphantes a estatua da justiça.

Tempo ha que a nossa desprentenciosa, mas equitativa Revista, deu a conhecer este triumpho como proximo e muito realizavel, com quanto outros collegas, por ignorarem o nosso fundamento, dissentissem de nós: Tranquillos, porém, nós esperavamos o dia. Este felizmente já chegou.

Do domicilio publico é a sentença—da qual, como nos consta certamente, não se appellará—publicada pelo Sr. Dr. J. M. Bourroul, juiz de direito da segunda vara da Capital.

Eil-a na sua integra:

Vistos e examinados estes autos de manutenção de posse em que é auctora a Provincia Carmelitana Fluminense, representada por frei Antonio da Virgem Maria Muniz Barreto, e réus frei Ignacio da Conceição Silva, o Bispo Diocesano e o vigario geral do Bispado: considerando que á manutenção de posse foram oppostos os embargos de folhas 93 por frei Ignacio da Conceição Silva, na qualidade de Provincial da Provincia

Carmelitana Fluminense: considerando que assim posta a questão tudo se reduz a indagar quem é o legitimo representante da Provincia Carmelitana Fluminense com posse sobre os bens da mesma; considerando que o artigo 3.º dos estatutos registados da dita Provincia Carmelitana confere o direito de administrar os conventos e seus bens aos respectivos priores ou superiores, com a expressa obrigação de prestar contas (fls. 11 e 11 v.) annualmente ao Capitulo Provincial e na falta deste ao superior da Provincia; considerando que em face deste artigo frei Muniz é obrigado a prestar contas ao superior, que é frei Ignacio da Conceição Silva; considerando que a razão dada por frei Muniz para não prestar contas e manter-se na posse dos bens em questão contra a ordem do seu superior, é, conforme se vê do depoimento do mesmo frei Muniz fls. 28 *usque* 284, ter sido frei Ignacio da Conceição Silva nomeado provincial pelo Arcebispo do Rio de Janeiro, não sabendo frei Muniz si o Arcebispo foi auctorizado pela Santa Sé; considerando que o documento de fls. 103 prova que o Arcebispo foi incumbido especialmente pela Santa Sé de nomear frei Ignacio Conceição — Provincial; considerando que frei Muniz allega não ser frei Ignacio legitimo representante da Provincia, porque não foi eleito em capitulo, mas — o proprio frei Muniz confessa (fls. 280 v.) que não foi eleito em capitulo, mas tambem nomeado pelo vigario geral do Bispado do Rio de Janeiro como Visitador Apostolico; considerando que, se a nomeação de frei Ignacio da Conceição fosse nulla, seria tambem a de frei Muniz; considerando porém, que na economia da Igreja catholica, não se pode dizer nulla nenhuma dessas nomeações, todas feitas por auctorização do Summo Pontifice, autoridade Suprema da Igreja, á qual todos os fiéis devem obediencia; considerando que o Estado, declarando respeitar todas as crenças não deve de qualquer modo impedir que as diversas confissões religiosas se desenvolvam no paiz com a organização peculiar a cada uma dellas, e seria absurdo e illegal admitir a Religião Catholica e não respeitar a subordinação hierarchica que lhe é propria; considerando que a desobediencia de Frei Muniz ao seu superior é condemnada pela Igreja Catholica e importa a violação dos estatutos de fls 11; considerando em summa, que frei Muniz indevidamente nenhuma posse pode allegar perante o juizo civil, sobre os bens em questão; é somente ha qualidade de presidente do Convento do Carmo de S. Paulo, que elle pode dizer-se possuidor; mas nessa qualidade deve obediencia e é obrigado a prestar contas ao Provincial Frei Ignacio da Conceição, seu superior hierarchico, pelo que não póde deter os bens contra a vontade e a ordem terminante do seu superior; por tudo o mais: Julgo improcedente a acção, mando que o auctor entregue os bens em questão ao Provincial da Provincia Carmelitana Fluminense e condemno o auctor nas custas. P. I. São Paulo, 22 de junho de 1906. *José Maria Bourroul.*

Lida uma sentença tão bem esclarecida, em que a verdade ostenta-se tão bella e fulgurante, cabe nos fazer uma pergunta: Como é que essa luz vehiu ferir tão tarde os olhos do illustre magistrado e agora feriu-lh'os de uma maneira tão efficaz...?



....Mysterios da vida humana...! responderá alguém; mas estes mysterios, acrescentamos nós, nunca são incompreensíveis e nem sempre *desconhecidos*.

Não faz muito tempo que conversando familiarmente com o Exmo. Monsenhor Manoel Vicente da Silva, nomeado especialmente pelo nosso dignissimo Senhor Bispo diocesano para proseguir esta questão, manifestou-nos a nova senda por que ia levar o negocio.

Applaudimos sinceramente a idea, reveladora fiel de seu grande talento e pulso firme, e concebemos logo a esperança de ver em breve convertida em uma realidade o que poderia chamar-se uma *esperança desesperada*.

Não ousariamos affirmar que foi esta a força occulta que impelliu ao juiz a reconhecer os passos por elle dados em diversas occasiões; mas temos a convicção de que, pelo menos, obrigou-o a proceder mais rapidamente do que desejara.

Sempre chega o dia da verdade.

S. Paulo, 11—7—1906.

T. MARIN.



## Adhesões do Brasil

AO

### Congresso internacional mariano.

82. *Apostolado da Oração* da parochia de Villa Bella, por eloquente adhesão do Rvmo. Vigario Frei Pedro Hierro, O. F. M. e da presidente e secretaria exmas. sras. dd. Maria Beralda e Lucinda Benigna de Moraes.

83. *Legião de S. Pedro*, benemerita e destemida associação de moços paulistas fundada pelo saudoso D. Duarte Leopoldo e Silva bispo de Curytiba quando vigario da Parochia de Sta. Cecilia, por adhesão de seu presidente dr. Eugenio de Carvalho e 1º. secretario Augusto Bohn.

84. *Archiconfraria do Ido. Coração de Maria* de S. Paulo secção dos homens) por entusiasta e bem redigida exposição, que immensamente agradecemos, do seu dignissimo presidente Dr. Eugenio de Carvalho.

85. *Apostolado da Oração* da Matriz do Braz, por adhesão de seu dignissimo vigario Rvmo. P. José Rezende.

86. *Santuario de Nossa Senhora de Luján* (Republica Argentina) Em attento e captivante officio que publicaremos no numero seguinte, nos communica o Rvmo. P. Vicente Maria Davani cura do referido Santuario, ter recebido com gratissima satisfação a honra que lhe delegamos, em virtude de faculdades que possuímos, de ser nomeada orgão official para a Republica Argentina a mimosa revista mariana *La Perla de Luján*.

N. B.—A excessiva abundancia de originaes nos prohibem continuar aqui a lista de adhesões que temos recebido. Publical-as-emos no numero seguinte. Continuem trabalhando os devotos de Maria. Mais uma vez declaramos bem alto que as adhesões são completamente *gratuitas*.

\* \* \*

São já varias as pessoas que têm enviado a esta Redacção as quantias exigidas pela commissão do Congresso Internacional Mariano de Einsiedeln para receberem os differentes diplomas a que tem portanto direito. Vamos publical-as nesta secção:

*Campinas*.—Exma. sra. d. Francisca Bemvinda de Queiroz, diploma de *bemfeitora* com direito ás Actas; Illmo. sr. Laurival de Queiroz, diploma de *congressista*; Illmo. sr. Luiz Pereira de Queiroz, diploma de *congressista*; Exmas. sras. dd. Margarida, Escholastica e Ida diploma de *adesão*.

*Engenheiro Brodowski*. — Illmo. sr. João Baptista de Barros, diploma de *congressista*.

*Arraial do Turvo do Serro* (Minas).—Rvmo. P. Theophilo Vieira de Andrade diploma de *congressista*.

*Cruzeiro*.—Conferencia de S. Vicente de Paulo diploma de *subscriber* e *cavalheiro*; Archiconfraria do Ido. Coração de Maria, diploma de *subscriber* e *Dama de Maria*; Exma. sra. d. Maria Francisca Guimarães, diploma de *subscribera* e *Dama de Maria*; Exma. sra. d. Rosalina Novaes dos Santos, diploma de *subscribera* e *Dama de Maria*; Rvmo. P. Ernesto Maria de Fina, vigario de Cruzeiro diploma de *bemfeitor*.



## Congregação do Smo. Redemptor.

A illustre Congregação do Smo. Redemptor foi fundada pelo príncipe dos theologos Moraes e Doctor da Igreja Sto. Affonso Maria de Liguorio Bispo de Sta. Agueda dos Godos e de Suessola, na cidade de Scala (Napoles) aos 9 dias do mez de Novembro de 1732. Como todas as obras de Deus, teve de ser provada no cadinho da tribulação, e por isso já no seu berço cahiram sobre ella as mais rudes e terriveis provas capazes de dissolver a como o sal na agua. Eis porque, e embora fosse approvada a Congregação em 25 de Fevereiro de 1749 pelo Papa Benedicto XIV pelo Breve « *Ad Pastoralis dignitatis fastigium*, » na morte do Sto. Fundador accaecida em 1787 apenas contava o Instituto 4 casas em Napoles, 1 na ilha de Sicilia e 7 nos Estados Pontificios: e quando em 1793 reunia-se toda a Congregação sob um só Geral apenas tinha accrescentado mais 4 casas, tres no Reino de Napoles e uma em Sicilia. Mas esta Congregação sendo como era obra de Deus não podia ficar assim estatica. Já em vida de Sto. Affonso tinha ingressado no Instituto o homem destinado pela Providencia para dar cumprimento á prophecia de Mons. Falcoja « *o Instituto crescerá como a herva dos campos* »: este era o bemaventurado Clemente Hofbauer do qual disse o celebre Werner que somente tinha conhecido tres homens energicos, Napoleão, Goethe e Hofbauer. Dotado desta força de vontade e desafiando os perigos, com os seus cinco companheiros que compunham a Congregação transalpina transplantou o Instituto na Polonia donde se propagou pela Europa e America.

Na actualidade a vida do Instituto não pode ser mais viçosa. Do Cathalogo official deste benemerito Instituto que temos á vista extrahimos os seguintes dados, prova evidente da vida exuberante da obra immorredoura de Sto. Affonso.

A Congregação inteira dirigida pelo Rmo. P. Mathias Rauss cujo 50º. anniversario de profissão religiosa foi celebrado em 1º. de Novembro de 1903) compõe-se de dezeseis *provincias* e doze *quasi provincias* nesta forma: Provincia Romana; Provincia de Napoles, Provincia Sicula, Provincia de Lião (França), Provincia Austria, Provincia Belgica, Provincia de Baltimore, Provincia da Allemanha superior, Provincia da Allemanha inferior, Provincia da

Hollanda, Provincia inglesa, Provincia de S. Luiz (America), Provincia Hibernica, Provincia de Paris, Provincia hespanhola, Provincia de Praga. Si ás casas das provincias juntarmos as das 12 quasi provincias teremos um total de 192 casas donde os sympathicos filhos de Sto. Affonso espalham seu benefico influxo. No anno acima referido eram os membros da Congregação para alem de 3 500 religiosos.

Nos 174 annos que tem de existencia a obra de Sto. Affonso deu á Igreja 2 santos illustres: o Fundador e S. Geraldo Majella; 1 Beato, o bemaventurado Clemente Maria Hofbauer e 15 Veneraveis e Servos de Deus, entre elles o V. P. Jenaro Maria Sarnelli cuja vida escreveu o mesmo Sto. Affonso: o V. P. Cesar Sportelli para cuja introdução da causa escreveu tambem o mesmo Fundador; o Santo Bispo de Fildelfia V. Mons. João Nepomuceno Neumann; o V. P. José Amando Passerat 3º patriarcha do Instituto; e o apostolo dos lazarus P. Pedro Donders.



## LEITURA AMENA

### O dever pelo dever.

CAPITULO XIX

(Continuação.)

Patricio soffreu uma recaida, quando menos o esperava. Voltava uma noite, quasi de madrugada, da casa do jogo, quando na rua, só, pouco antes de chegar a sua casa, teve um grande vomito de sangue. Fortemente impressionado, apoiou se na parede; cuidou que ia morrer lá mesmo; mas tomou um pouco de coragem quando reparou que uns transeuntes paravam perto d'elle, chegavam se a perguntar lhe com interesse e se offereciam a acompanhal-o a sua casa.

Acceitou e cambaleando como um ebrio, apoiado no braço dum delles, chegou... abriu com a chave e o acompanharam até a porta da escada. Dirigiu se logo á alcova para despertar a Martha. Tinha esta o somno ligeiro como um passaro, e logo esteve vestida. Alarmada ao ver a pallidez e o espanto de seu marido, quiz chamar o medico. Veio, ascultou o minuciosamente e quan-



do se retirava, interrogado por Martha, lhe disse com rude franqueza:

—A senhora me pergunta a verdade?

—Com certeza, Doutor.

—Pois a senhora tem marido para pouco tempo... a cousa está feia... muito feia.

Martha affligida vivamente ao considerar que seu marido carecia das inffaveis consolações da religião e das crenças e practicas christãs, deu conta ao P. Glicerio da decisão da ciencia, rogando-lhe que com toda delicadeza e com o interesse que sabia empregar em semelhantes casos, e mais si era necessario, começasse a trabalhar para que Patricio recebesse os auxilios espirituaes.

Passava Martha as noites sentada ao pé do leito do doente, a quem consumia uma febre muito alta, seguida de suores abundantes que augmentavam a fraqueza. A tosse continua, cavernosa, a respiração difficil, a dôr aguda no peito, tudo dava a entender que o doutor não exaggerava, e que Patricio estava ferido de morte.

Com o egoismo proprio dos doentes que não teem virtude, não via o trabalho e fadiga da pobre Martha. Não quiz consentir que viesse uma Irmã de Caridade ajudala a cuidar d'elle; nossa jovem havia de passar as noites sentada ao pé da cama d'elle num sofá, onde podia dormir uns momentos, mas sem commodo nem descanso nenhuns. Durante o dia saia e entrava do quarto para a cosinha para preparar por si mesma os caldos e gelatinas com que o alimentavam... estava em toda parte; nada deixava de fazer, e o mais vivo observador não adivinharia si aquella mulher era uma esposa apaixonada, profundamente affligida pela proxima viuvez, ou uma victima que via com gosto quebrar se o jugo que a opprime e a tortura.

(Continúa)

## Chronica Nacional

S. PAULO.

Archiconfraria.—Para o ultimo domingo deste mez dia 29, está designada a reunião das exmas. sras. Directoras da Archiconfraria no logar e ás horas do costume.

A reunião dos srs. Directores será ás 5 horas e a das Filhas de Maria á 1 hora da tarde na sua Capella.

Septenario de Nossa Senhora do Carmo.—Com avultadissima concurrencia de fiéis celebrou se este anno no Sanctuario do Ido. Coração de Maria o Septenario de Nossa Senhora do Carmo. Os sermões estiveram a cargo do Rvmo. P. Ignacio Bota. O altar de Nossa Senhora estava primorosamente adornado e illuminado com um bellissimo arco de luz electrica que produzia um effeito empolgante e attractivo. Hoje a missa das 9 horas será cantada e amanhã encerrar seão as festas do Septenario.

Retiro das Filhas de Maria.—Recebemos de uma Filha de Maria uma extensa e bella relação do retiro espiritual prégado pelo Rvmo. P. Angelo Martin, Missionario Filho do Ido. Coração de Maria, ás Filhas de Maria da Parochia de Sta. Cecilia. Sentimos não dispôr de sufficiente espaço para publical-a integralmente. Do dia 25 a 29 do passado Junho conseguiu o Padre director prender a attenção e interesse sempre crescente com as suas meditações e conferencias, que versaram sobre assumptos importantissimos e accommodados ao auditorio.

Duradouras por longo tempo hão de ser as salutaes impressões recebidas.

A concurrencia foi como nunca numerosa e edificante, e a communhão geral do encerramento de uma imponencia indescriptivel.

Para mostrar sua gratidão, avultado numero de Filhas de Maria offereceram no dia seguinte a communhão pelo Padre director do retiro. A todas desejamos a santa perseverança e mil carinhos da commum Mãe.

Missão em Cachoeira.—Querendo o zeloso vigario de Sant'Anna que os moradores do bairro de Cachoeira prelibassem por si mesmos os fructos da santa missão, que elles nunca conheceram, foi enviado áquelle lugar o Rvmo P. Mariano, Missionario do Immaculado Coração de Maria que no curto lapso de tres dias lhes annunciou as verdades de nossa Santa Religião. O povo aproveitou-se bem, como era de esperar.

Mais de 300 pessôas (que eram quasi todas as do bairro) confessaram-se e desobrigaram se. Fructo foi e não pequeno da missão, a união canonica de 11 casamentos apenas unidos com os laços naturaes. O povo, o Rvmo. Vigario e a Autoridade ecclesiastica ficaram summamente satisfeitas. Como em toda a parte, houve um ou dois sabichãosinhos interessados, que não levaram a bem o fructo que estava fazendo o P. Missionario e fazendo causa commum com o inimigo das almas, pegaram da penna e escreveram num dos jornaes da Capital offensas contra a Religião e seus ministros.

Felizmente o artigo está eivado de erros tão crassos e tão vulgares que não mereceu re-



futação. É um espelho fidelissimo da ignorancia que possuem em materia de Religião. Para a mostra, basta dizer que segundo os taes *sabios*, causou grande pasmo entre o auditorio ouvir dizer dos labios do Missionario que o *unico casamento verdadeiro perante Deus e a Igreja e o catholico*. Seria melhor que os escrevinhadores estudassem primeiro algum pequeno cathecismo e um pouquinho da Constituição da Republica para não se descreditarem perante a culta sociedade a quem julgam pertencerem.

**Voltando ao redil.**—O nosso collega *São Paulo* publicou a seguinte declaração: Convencido de que errei no que disse e escrevi contra a doutrina catholica venho publicamente repudiar esses desvios e declarar que de hoje em diante me considero filiado á Egraja Catholica Apostolica Romana. São Paulo, 27 de Junho de 1906.—*Antonio Pinto de Almeida Ferraz*.

**Questão Carmelitana.**—S. Paulo celebrou com mostras de vivissimo enthusiasmo o triumpho da justiça ha tempo iniciada na celebrissima questão Carmelitana. Em outro logar da nossa Revista nos occupamos desse assumpto com a attenção que se merece.

No Capitulo Provincial celebrado em Rio de Janeiro, foi eleito já Prior do Convento de S. Paulo, Frei Guilherme.

Não cabe duvida que a victoria decisiva deve-se aos esforços, talento e dedicação do exmo. Mons. Manuel Vicente da Silva que por mais este serviço torna-se benemerito da Religião e da Patria. Ao exmo. Mons. abraçamos effusivamente.

**Nossos defuntos.**—Falleceu o Rvmo. P. Caetano Tedeschi, virtuoso vigario de Capão Bonito de Paranapanema. Assignante de longa data á nossa Revista, esta Redacção manda rezar uma missa em suffragio da alma do septuagenario sacerdote.

**Cambio.**—Eis aqui a tabella de cambio affixada pelos bancos desta Capital.

Londres . . . . .	16 29 32
Paris . . . . .	564
Roma . . . . .	692
Madrid . . . . .	538
Lisboa . . . . .	313
Hamburgo . . . . .	697
Nova-York . . . . .	2\$945
Libra esterlina . . . . .	14\$675

**Navegação.**—Vapores para Europa: *Equitá* 18; *Umbria* 22; *Bologna* 25; *Argentina* 28.

**Café.**—Base 3\$800. Mercado calmo.

## CAPITAL FEDERAL

A commissão de senhoras fluminenses que entende na erecção do monumento á Immaculada,

entregou na reunião havida no passado mez, nas mãos do Rvmo. sr. Vigario geral 5.917\$000 réis.

Reina grande enthusiasmo para levar ao cabo essa obra que deveras recommendamos á caridade dos nossos leitores.

—A obra das vocações sacerdotaes fundada no Rio de Janeiro para sustentar alumnos pobres no seminario está já produzindo seus naturaes resultados.

Para ser associado desta obra, basta apenas contribuir annualmente com a modica quantia de 1\$000. Os *remidos* dão 20\$00; os *bemfeitores*, offerção annualmente depois de remidos, 10\$000 e são considerados *benemeritos* os que derem uma quantia superior a 1000\$000. O Emmo. Cardeal Arcoverde concede 100 dias de indulgencia a cada um dos socios no dia de sua inscripção.

—No dia 24 do mez p.p. completou 63 annos de vida monastica o Rvmo. Frei Dom Domingos da Transfiguração Machado, abbade geral dos Benedictinos no Rio de Janeiro. Nossas felicitações.

—O Prefeito Municipal do Rio em nome dos interesses do Districto e dos creditos do Paiz pede o concurso do povo para que tenha completo exito o recenseamento que terá lugar o dia 20 do proximo mez de Setembro.

—Parece que o alto commercio commissario do café mostra vivo empenho para que se constitua um *Lloyd Brasileiro* com vapores entre Santos e Nova York.

**Sellos commemorativos.**—Noticiamos ha poucos dias que o governo ia fazer uma emissão especial de sellos postaes, commemorativos da reunião, no Rio de Janeiro, do 3º. Congresso quasi Pan Americano. São do valor de \$100, com curso-obrigatorio em toda a Republica.

Já foram entregues ao ministro da viação os desenhos.

O desenho do sr. Henrique Bernardelli é bellissimo, sobrio e elegante. Duas figuras de mulher representam as duas Americas. De mãos dadas, tendo ao fundo um ramo de carvalho, symbolizam a fraternização das nações das duas partes do continente.

O sello projectado pelo sr. Rodolpho Amoe do é tambem de magnifica execução e elegante symbolismo. Num esquadramento—estyllo renascimento—as duas Americas, contemplam um barrete phrygio, aoreolado pelo sol radiante. O barrete phrygio é o ideal commum de paz, prosperidade e solidariedade Americana. O sol symbolisa a fraternidade universal; as duas Americas são representadas por duas figuras de mulher com o traje do renascimento, época da incorporação da America á civilização occidental. Cada uma das figuras tem ao lado attributos caracteristicos. A America do Sul tem como symbolo de suas riquezas o café, o cacau e a canna de assucar. Sob a America do Norte estão dois molhos de trigo, um feixe e uma roda dentada. A figura que representa a America do Norte tem na mão esquerda um ramo de oliveira. É a America do Norte convidando os outros paizes do continente para uma acção commum de paz, solidariedade e trabalho fecundo.

## MATTO GROSSO

Afinal acabou a revolução nesse longinquo Estado com o horroroso assassinato do seu presidente coronel Antonio Paes de Barros. Falla se que com a subida do vice presidente á cadeira



presidencial, terminarão as luctas politicas que tão dividido trazem aquelle Estado.

Como quer que isto seja, a morte do Presidente de Matto Grosso é um padrão de ignominia para aquelle Estado.

## CHRONICA EXTRANGEIRA

**Hespanha.**—Cahi o ministerio liberal presidido pelo Sr. Segismundo Moret.

Sua Magestade Affonso XIII chamou ao poder outro ministerio que ficou assim constituido: Presidencia e Guerra, General Lopes Dominguez; Relações exteriores, Gullón; interior, Avila; fazenda, Navarro Reverter; Agricultura, Prieto; Instrucção Publica, Jimeno e Graça e Justiça, Conde de Romanones.

**Italia.**—Um anarchista de nome De santis vibrou varias punhaladas no ancião sacerdote Antonio Corsi, capellão do principe Doria. O venerando sacerdote ia celebrar o santo sacrificio da missa quando o feroz anarchista dirigiu-se ao logar por onde havia de passar o Padre assassinando-o immediatamente. O assassino confessou ser anarchista e chamar-se De Sanctis.

**França.**—Poucas vezes se terá celebrado uma reunião e mais augusta do que a realizada ha pouco tempo em Paris para os Prelados francezes conferenciarem entre si e tomarem graves deliberações acerca da Igreja de França. No mundo jornalístico ia grande desnorteamento porque ficára assente e terminantemente resolvido que não se communicaria á imprensa nada do que se passasse em tão respeitavel assembléa. Estrahimos da *Croix* alguns pormenores:

São numerosos os reporters e os photographos. Os Prelados vêm em simples trens de praça, outros em trens particulares, bastantes vieram a pé.

No vestibulo do paço archiepiscopal eram recebidos pelos vigarios geraes e secretarios do arcebispado, dirigindo-se depois para a capella onde estavam preparados 75 genuflexorios. Os ecclesiasticos que os acompanhavam entravam tambem com os Prelados.

Rezou-se o *Veni Creator* com uma piedade profunda que impressionou todos os assistentes, deixando em todos a impressão de confiança absoluta no espirito sobrenatural que ia presidir a cerimonia. Rezaaram um *Pater noster* e *Ave* pelos Prelados doentes, especialmente por Mgr. Catteau que

se achava em Paris gravemente enfermo. Depois retiraram-se os ecclesiasticos. Os Bispos penetraram eós nas salas reservadas indo para os lugares assignados a cada um. O Papa tambem celebrára a missa para chamar as benções de Deus sobre a reunião. Grande numero de comunidades, de piedosas associações e de fiéis puzeram-se em oração ás 10 horas por esta intenção. A primeira sessão terminou antes do meio dia.

A's duas e meia da tarde começou nova sessão que terminou depois das 5 horas. No dia seguinte, das 7 para as 9 1/2 chegaram de novo os Prelados não faltando curiosos como no dia antecedente.

E' rigoroso o segredo acerca do que se passa nas sessões e fielmente guardado. Apesar disso alguns reporters têm querido adivinhar e attribuir a este ou aquelle Prelado tal ou tal modo de pensar, conforme a phantasia ou a côr dos jornaes em que escrevem.

Nós porém concluiremos com a *Croix*, não tentaremos devassar o segredo das suas deliberações acerca da phisionomia exterior dos Prelados.

Cheios de confiança no Episcopado, no Papa e na graça de Deus pedimos por elles e esperamos pacientemente.

No segundo dia sahiram os Bispos pouco depois das 5 horas da tarde para de novo se reunirem no dia seguinte pelas 7 horas. Nesta ultima reunião fixaram as resoluções que haviam de ser enviadas ao Papa. Depois de encerrarem as sessões, dirigiram-se á Basilica de Montmartre.

A's 2 horas o Cardeal Richard, o Cardeal Coullié, Mgr. Touchet e seus vigarios geraes, seguidos de um cortejo de 64 Prelados dirigiram-se aos tres thronos preparados para elles na capella mór. Depois do canto do *Magnificat*, Mgr. Amette, coadjutor do Arcebispo de Paris, subiu a um pulpito e com voz forte pronunciou em nome do Cardeal Richard uma curta allocução que terminou por estas palavras: Queremos protestar perante Christo, que a França não quer separar-se de Elle e nós pedimos lhe que a conserve feliz e grande, conservando a christã. Chegue depressa o dia em que desapareçam os preconceitos e hostilidades e na França pacificada, será proclamado o reinado de Jesus Christo na liberdade e no amor.

A immensa multidão que enchia a basilica cantou o *Te Deum*.

**Argentina.**—Nossos vizinhos do Rio



da Prata não ficão satisfeitos com os bonds electricos; querem os automoveis porque são mais rapidos.

A Municipalidade de Buenos Aires acaba de contratar com os Sres Levis e Comp. as bases para estabelecer uma companhia de automoveis que percorra as ruas da Capital. O serviço ha de ficar prompto antes de quatro annos; as rodas dos automoveis serão forradas de borracha e as passagens custarão apenas 5 centavos no interior da cidade e 10 no resto. A Municipalidade pagará apenas 5 % sobre as entradas.

—As folhas argentinas chamão a attenção do governo sobre o descuido com que é ministrado o ensino nos estabelecimentos publicos do Estado. O Inspector nacional quiz presenciar o exame dos alumnos matriculados no primeiro anno nos collegios de Buenos Aires. O resultado foi o seguinte: Lingua Hespanhola: composição escripta sobre um tema facil; de 605 examinados, 392 foram reprovados.

Arithmetica; exercicios sobre as quatro operações. Resultados: de 619 alumnos matriculados, 451 foram reprovados. O que equivale a dizer que em grammatica foram reprovados o 65 % e em arithmetica o 73 %.

**Allemanha.**— O ultimo recenseamento de 1º. de Dezembro passado offerece os seguintes dados sobre a população do imperio allemão.

Em 1871 contava o imperio allemão 41.058,792 individuos; em 1900 elevou-se a 56.367,178; e em 1º. de dezembro de 1905 ascendeu ainda a 60.605,183. Em trinta annos augmentou nada menos de 19.546,331. Depois da Russia e dos Estados Unidos, a Allemanha é a nação mais populosa.

A densidade kilometrica que em 1871 era 75,9, attingiu hoje a 112,1; proporção apenas superada pela Inglaterra que tem 132, e pelo Japão que tem 122.

Em quanto á distribuição territorial da população é a seguinte:

Prusia . . . . .	37 milhões
Baviera . . . . .	6,5. «
Saxe . . . . .	4,5. «
Badem . . . . .	2. «
Alsacia Lorena . . . . .	1,8. «
Hesse . . . . .	1,2. «
Outros Estados . . . . .	4,4. «

O numero de cidades que passam de 100 mil habitantes era 33 em 1900 e hoje são 41.

Em 1900 Berlim contava 1.888.848 habitantes, actualmente conta 2.033,900.

Hamburgo conta 800,000. Munich Dresde, Leipzig passam de 500,000.

**Hungria.**— Actualmente existe na Hungria uma Babel. Na antiquissima cidade de Eperjes fallam se 6 linguas differentes, sem contar os dialectos, ainda mais numerosos.

Cada cathegoria social, já de tempos immemoriaes, tem um dialecto especial que por cousa nenhuma deste mundo quer abandonar.

Assim na casa de um burgues arremediado encontra se um creado eslavo, um cocheiro hungaro, um cosinheiro allemão, uma creada que apenas entende o polaco. Para tratar com os fornecedores é preciso debater-se com um padeiro magyar, com um carniceiro illyriano, com um pharmaceutico eslavo, e com os vendedores em geral que fallam o patuá gallicano.

Que bem fariam nesse pais o o volapek e o famoso esperanto.

...Mas, depois de tudo, apenas seria introduzir mais duas linguas.

**Transwal.**— *Minas de ouro.* A produção aurifera do Transvall no mez de março ultimo constitue um novo *record* na industria mineira da colonia. A extracção total de ouro nesse mez foi de 443.723 onças no valor ls. 1.884.815, ou seja um augmento de ls. 51.500 em confronto com o *record* anterior representado pela reprodução aurifera de dezembro de 1905. A continuar o desenvolvimento progressivo da grande industria transvaaliana, em poucos mezes a produção do ouro attingirá o enorme total de 2 milhões de libras esterlinas.

Em comparação com o mez anterior, a produção em março representa um accrescimento de 36.055 onças no valor de ls. . . . 153.151.

A produção do Rand no mez findo foi de 424.773 onças, no valor de ls. . . . 1.804.321 ou seja um augmento de 35.490 onças, no valor de ls. 80.494. Nos outros districtos do Transvaal a extracção foi de 18.950 onças, apresentando apenas um augmento de 565 onças. O total de pilhões em servico elevou se a 7.460, mais 162 do que no mez anterior.



Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria — S. Paulo